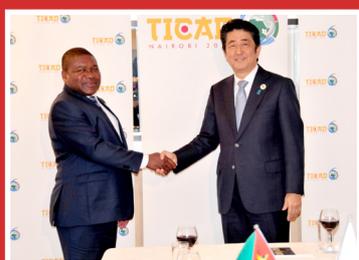




Cooperação nas áreas de Política, Defesa e Segurança

SADC elogia Moçambique pela presidência exemplar



O Presidente Filipe Nyusi manteve um encontro com o Primeiro-Ministro japonês, Shinzo Abe, à margem da TICAD em Nairobi, no qual os dois estadistas passaram em revista as relações de amizade e de cooperação entre ambos os países.

Na ocasião, os dois governantes arrolaram vários projectos em curso em Moçambique que contam com o apoio das autoridades e empresas japonesas, com destaque para o ProSavana, a reabilitação e desenvolvimento do Corredor de Nacala, a extracção de carvão mineral em Tete e a ampliação da linha férrea Moatize/Nacala.



Ficha Técnica

Director: António Niquice

Editor: Amosse Macamo

Chefe de Redação: Isac Nhabinde

Redação: Pedro Tiago

Colaboração: Adilson Virgílio, Emeriy Kere-Kere, Hendro Nhavene e Artur Ricardo

Fotografia: Bonifácio Serra e Arquivo

Revisão: Fernando Chiconela

Design e Paginação: Pedro Tiago e Nelton Gemo

Endereço: Rua da Frente de Libertação de Moçambique n° 221, Cidade de Maputo

Tel.: 21490 181/9

Fax. 21490 849

e-mail: boletim@frelimo.org.mz

Nota Editorial

De 01 a 3 Outubro vai realizar-se a 10ª Conferência Nacional de Quadros. Antecede a este evento, a realização das reuniões de quadros a nível provincial, para a recolha de contribuições que possam permitir a elaboração da proposta de teses ao congresso, e depois disso, a Comissão Política vai aprovar estas propostas que serão submetidos à 10ª Conferência Nacional de Quadros.

Faz parte da história da FRELIMO desde a realização do seu 1º Congresso, a elaboração de teses que vão orientar os debates dos principais temas da vida do Partido e da Nação. Portanto, o estudo das teses a todos os níveis constitui uma importante fase de preparação do Congresso, um momento impar de aprofundamento do conhecimento da realidade nacional e internacional, um momento em que os quadros, de forma individual ou colectiva oferecem as suas contribuições, rebatem ideias, indagam-se e buscam soluções para os desafios da actualidade, e principalmente do futuro.

A Unidade Nacional, principal divisa dos moçambicanos, será um dos temas de eleição, numa altura em que os moçambicanos precisam de consolidar a sua unidade e a reconciliação, como factores da estabilidade, da democracia e da construção da moçambicanidade. Num momento em que o mundo é assolado por uma forte crise económica e social com repercussão também no nosso país, a FRELIMO, como tem sido hábito, vai discutir as melhores formas de consolidar a mudança com vista ao desenvolvimento e bem-estar do seu Povo.

A Descentralização, nossa marca, será também tema de debate, mas sem perder de vista o carácter unitário do Estado, e tendo sempre em conta que este deve ser tal como o concebemos: para a promoção do desenvolvimento económico local, respeitando a redução das desigualdades sociais e desequilíbrios regionais, promovendo de forma equitativa a justiça na distribuição da riqueza nacional.

O combate a corrupção, à criminalidade, aos raptos e violência contra pessoas e bens; a Paz como principal acervo para se lograr o desenvolvimento, vão também merecer a nossa atenção nas discussões que se esperam calorosas, proveitosas, livres, abertas e sempre no interesse e benefício do Povo, o centro pelo qual gravitam todas as acções de governação, o patrão do nosso timoneiro, que quer e sabe que merece viver em paz e numa sociedade em crescente desenvolvimento.

Avante FRELIMO, avante Moçambique, o desenvolvimento nos espera.

Bom dia Camaradas

Com a FRELIMO
e Nyusi Unidos,
Moçambique

Avança



SADC satisfeita com desempenho de Moçambique na liderança da Troika

Presidente da República, Filipe Jacinto Nyusi, participou de 30 a 31 de Agosto último, em Mbabane, Reino da Suazilândia, na cimeira de chefes de Estado e de Governo que se realizou sob o lema “Mobilização de Recursos para o Investimento em Infra-estruturas de Energia Sustentável Rumo a uma Industrialização Inclusiva da SADC e à Prosperidade da Região”.

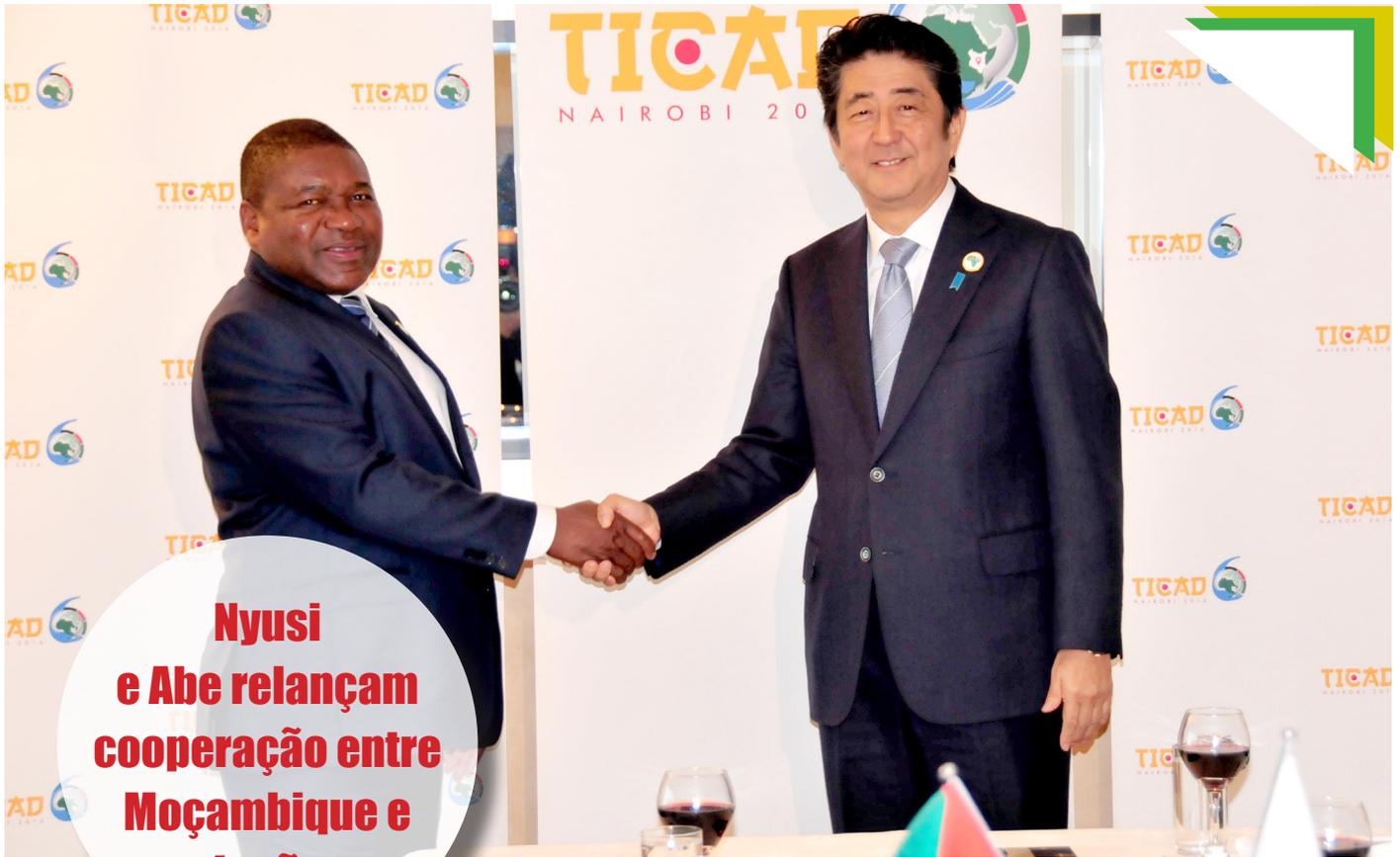
Nesta Cimeira, o Chefe do Estado moçambicano, na qualidade de Presidente da Troika do Órgão da SADC para a Cooperação nas áreas de Política, Defesa e Segurança, apresentou aos seus homólogos o relatório sobre a situação política e de segurança na África Austral.

Constava igualmente da agenda da Cimeira a avaliação dos processos eleitorais na região e a contribuição da SADC para a operacionalização da arquitectura africana de paz e segurança, bem como a eleição dos novos presidentes e vice-

presidentes da SADC e do respectivo órgão. Nesta sessão Moçambique positivamente referenciado pelo seu papel relevante nas eleições na Tanzânia e nas Seychelles, que foram declaradas pela missão de observação da SADC como credíveis e pacíficas, assim como na Zâmbia.

Por causa destes resultados, a Secretária-Executiva da SADC, Stergomena Tax, dirigiu agradecimentos especiais ao Presidente Filipe Jacinto Nyusi, pela forma como liderou o Órgão, e por ter constituído e enviado diferentes equipas da Missão de Observação Eleitoral da SADC, para acompanhar as eleições que decorreram na região no período do seu mandato.

“Desejo apresentar a minha admiração a Sua Excelência Filipe Jacinto Nyusi, Presidente da Troika do Órgão para a Cooperação na área de Política, Defesa e Segurança, pelo esforço empreendido e pela sua liderança na busca da paz, segurança e democracia na região”, acrescentou a Secretária Executiva da SADC.



Nyusi e Abe relançam cooperação entre Moçambique e Japão

O Presidente da República, Filipe Jacinto Nyusi, disse que a VI Conferência Internacional de Tóquio para o Desenvolvimento de África (TICAD VI), realizada a uma semana em Nairobi, República do Quênia, foi uma oportunidade para fazer negócios e trazer ganhos para Moçambique, em particular, e para outros países.

O TICAD é uma plataforma onde os países envolvidos trocam experiência e buscam oportunidades de negócio com o Japão. Neste quadro, o Presidente Filipe Nyusi manteve um encontro com o Primeiro-Ministro japonês, Shinzo Abe, onde ambos passaram em revista as relações de amizade e de cooperação entre ambos os países.

Na ocasião, os dois governantes arrolaram vários projectos em curso em Moçambique que contam com o apoio das autoridades e empresas japonesas, com destaque para o ProSavana, a

reabilitação e desenvolvimento do Corredor de Nacala, a extracção de carvão mineral em Tete e a ampliação da linha férrea Moatize/Nacala. O Japão também coopera com Moçambique nas áreas da educação, saúde e formação profissional. Aquele país prevê investir 30 biliões de dólares norte-americanos em África nos próximos três anos, segundo prometeu o Primeiro-Ministro nipónico, Shinzo Abe, durante uma reunião de cúpula Japão-África em Nairóbi, no Quênia, que já descrita como histórica. Desta soma, cerca de 10 biliões de dólares serão destinados ao desenvolvimento de infraestruturas.

Esta é a primeira vez que um país africano acolhe o evento, desde o seu lançamento em 1993.

A TICAD é constituída por cinco partes, também chamados de co-organizadores, nomeadamente o governo do Japão, a União Africana, a Comissão da União Africana, o Gabinete do Conselheiro Especial das Nações Unidas para África, o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento e o Banco Mundial.



**Mulher
moçambicana
firme na luta
pela equidade de
género**

A Presidente da Organização da Mulher Moçambicana (OMM) e Primeira-Dama da República, Isaura Ferrão Nyusi, assume que Moçambique está hoje, de forma intensa, comprometido com a elevação do estatuto e bem-estar da mulher, tendo sempre presente a necessidade de haver benefícios equitativos entre homens e mulheres.

Isaura Nyusi fez este pronunciamento na cerimónia de abertura da I Sessão Extraordinária do Conselho Nacional da OMM, realizada sábado último na Cidade da Matola, Província de Maputo, encontro que serviu para a eleição de duas secretárias, nomeadamente Natália Caetano Guto Botão e Zélia da Luz Francisco Muthemba Langa, preenchendo, desta forma, as vagas então remanescentes no Secretariado Nacional, órgão executivo da organização. O Secretariado da OMM conclui deste modo a sua composição de cinco

membros previstos nos estatutos, três dos quais eleitos na IV Congresso no início do presente ano.

Segundo a Presidente da OMM, as mulheres orgulham-se pelo esforço empreendido pelo Governo, para que a razão da existência da organização seja uma realidade permanente, realçando a valorização dos feitos da mulher em prol da sua emancipação.

“Nós, mulheres moçambicanas, aglutinadas na OMM, continuaremos a participar de forma activa no desenvolvimento do nosso País, através da mobilização da mulher, especialmente das raparigas, em acções de formação e educação”, disse Isaura Nyusi.

A Presidente da OMM sublinhou, no entanto, com a realização desta Sessão Extraordinária do Conselho Nacional, a organização reafirma a convicção de que só com um diálogo se pode reativar, perspetivar e alcançar um clima de estabilidade e paz, que todo o moçambicano almeja.



Secretário-Geral da FRELIMO em visita de trabalho à Nampula

O Secretário-Geral da FRELIMO, Eliseu Joaquim Machava, encoraja todos os moçambicanos para que olhem o país e sintam-se na obrigação de reconstruí-lo dentro dum espírito de união. Eliseu Machava reitera o seu apelo no sentido de todos se unirem em várias frentes para fazer face à crise económica que afecta Moçambique, com implicações directas no custo de vida.

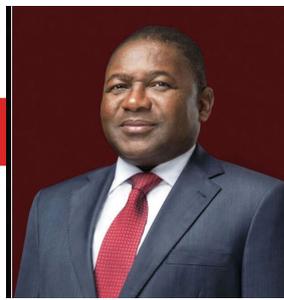
Ao dirigir-se à população da Província de Nampula, durante a visita de trabalho que efectuou de 29 a 31 de Agosto do corrente ano, Machava disse que, num momento crítico como este, em que o país sofre situações adversas, com destaque para a crise financeira e a instabilidade política, aparcem oportunistas que desinformam o povo.

Porém, salientou que a FRELIMO está determinada em avançar com os processos que

visam o engrandecimento social e económico de Moçambique, pois sendo um país independente e soberano não merece outro destino que não seja o desenvolvimento.

Naquela Província, o Secretário-Geral da FRELIMO escalou a cidade de Nampula e os distritos de Meconta e Rapale, onde reuniu-se com os quadros do Partido para acompanhar o nível de preparação do 11º Congresso, marcado para o próximo ano, na Província de Maputo, e reflectir em torno da conjuntura económica e financeira que o país vive, visando encontrar mecanismos que reforcem as medidas de contenção da despesa pública.

Eliseu Machava fez a verificação da organização e funcionamento dos órgãos do Partido, incluindo o actual estágio de participação política dos militantes, encontros com a população com vista a avaliar o nível do seu envolvimento nos esforços do aumento da produção e da produtividade.



**ACLLN apela
população a não
se distrair da
agenda nacional**

O Secretário-Geral da Associação dos Combatentes da Luta de Libertação Nacional (ACLLN), Fernando Faustino, apela ao povo moçambicano a manter-se firme na sua agenda principal que é a produção e produtividade para se livrar da dependência externa e que a actual crise económica e financeira não é assunto exclusivo de Moçambique, porque, segundo ele, mesmo os países mais desenvolvidos do planeta se ressentem-se dela.

Fernando Faustino reagia desta forma à manifestação promovida Sábado último na Cidade de Maputo por certas organizações da sociedade civil, em alegado protesto contra a carestia da vida e das hostilidades militares no país. Segundo o Secretário-Geral da ACLLN, o principal responsável pela onda de violência

armada no país é a Renamo, sendo que não faz sentido se manifestar contra o Governo que tudo a fazer para acabar com as hostilidades, para que a agenda dos moçambicanos seja cumprida sem sobressaltos.

“O diálogo político que decorre na presença dos facilitadores internacionais é exemplo claro do compromisso do Governo para com a paz em Moçambique”, sublinhou Fernando Faustino, aconselhando os promotores da referida manifestação a colocarem acima dos seus objectivos, o interesse nacional: a paz, a unidade nacional e o desenvolvimento.

Para Fernando Faustino, se de facto o interesse destes manifestantes é a paz e estabilidade nacional que falem com o líder da Renamo para parar de disparar e matar indiscriminadamente cidadãos civis e de pilhar bens da população que luta dia após dia em prol da melhoria da sua qualidade de vida.



Membros da FRELIMO em Tete instados a contribuir para as teses do Congresso

O Primeiro-Secretário da FRELIMO em Tete, Fernando Bemane de Sousa, apelou recentemente aos militantes da FRELIMO e à população do Distrito de Angónia para contribuírem para o enriquecimento das teses ao 11º Congresso, marcado para os dias 26 de Setembro a 01 de Outubro de 2017, na cidade da Matola, Província de Maputo.

Fernando de Sousa fez este apelo no comício que orientou no Bairro Nhantcholi, vila municipal de Ulóngue, Distrito de Angónia, onde sublinhou que o 11º Congresso constitui um grande momento para a reflexão em torno participação do povo nos programas do desenvolvimento do país, no reforço das iniciativas de paz e de Unidade Nacional.

Fernando de Sousa disse, na ocasião, que todas

as ideias são bem-vindas e pediu o envolvimento, cada vez mais, de todos na preparação desta grande reunião da FRELIMO. Para o timoneiro da FRELIMO em Tete, a população deve dar maior ênfase a realizar acções que visam a preservação da paz, da estabilidade e da democracia, elementos que, segundo a fonte, propiciam o desenvolvimento económico, social e o bem-estar dos cidadãos.

Fernando de Sousa reiterou os apelos à população para que esteja em permanente vigilância face as atitudes que atentam contra a paz, saudando os esforços empreendidos pelo povo no trabalho da produção de alimentos como solução para crise alimentar.



OJM - Zambézia oferece apoio humanitário a idosos

A Organização da Juventude Moçambicana (OJM) na Província da Zambézia, está a levar a cabo a acção humanitária direccionada à idosos de todos os distritos da província da Zambézia, através de oferta de refeições para este grupo etário, que acontece uma vez por mês.

O Secretário Provincial da OJM na Zambézia, Mateus Tomás, disse que a acção, que vai na sua 5ª edição, já abrangeu cerca de 2000 idosos da província, com recursos provenientes das contribuições dos membros.

“A OJM tomou a iniciativa de proporcionar momentos diferentes, de alegria, longe das habituais preocupações e privações quotidianas, oferecendo refeições aos idosos”, disse Tomás.

Mateus Tomás referiu que a iniciativa está a ser bem acolhida, proporcionando um ambiente

de emoção entre os beneficiários. “Os idosos agradecem o nosso gesto e afirmam que em vários anos nunca tiveram tamanha atenção por parte dos jovens”.

Tomás, mostrou-se ainda honrado pela receptividade que a comunidade tem demonstrado perante esta iniciativa, convidando outras organizações no sentido de avançarem com acções similares.

“A maior parte das acções sociais na Província da Zambézia está virada, essencialmente, no apoio às crianças carenciadas e encorajamos que isto continue a acontecer. Entendemos também ser necessário dar apoio aos idosos que, do mesmo modo, precisam de ajuda, pois trata-se de homens e mulheres que trabalharam uma vida inteira em prol do desenvolvimento do país”, disse Mateus Tomás.



Inaugurado centro de apoio à produção e comercialização agrícola de Caia

O Presidente Filipe Nyusi inaugurou no Distrito de Caia, Província de Sofala, um Centro de Investigação e Transferência de Tecnologia, vocacionado para o apoio à produção agrícola, visando o aumento da produção e da produtividade, bem como o fomento da comercialização. O empreendimento está integrado num projecto que inclui outras seis unidades similares distribuídas pelo país, que fazem investigação e transferem os resultados para os camponeses.

Em Caia, por exemplo, prevê-se que, com o apoio daquela instituição, os camponeses do sector familiar passem das actuais cifras anuais de produção de 1,2 toneladas de milho e 1,8 de trigo para pelo menos 4 e 5 toneladas, respectivamente. Igualmente o centro prevê apoiar os produtores no aumento as áreas de cultivo, através de equipamento de que dispõe. Outro grande ganho para os camponeses é que os seus excedentes vão passar a ser comercializados

com padrões internacionais, após processamento e beneficiação no centro. O Centro dispõe de armazéns, laboratório para análise e certificação de sementes, bem como maquinaria para processar e empacotar a produção. O projecto está a disseminar também o uso da água subterrânea dos poços para irrigação, a fim de garantir a produção na época seca.

O projecto prevê capacitar, até 2018, cerca 2 mil camponeses na área de produção de cereais para alimentação e comercialização. Outros 50 camponeses serão treinados em técnicas de produção de sementes que, colocarão no mercado nacional e internacional através daquela instituição. Os distritos abrangidos directamente pelos serviços do centro são Caia, Chemba, Cheringoma, Maríngué e Marromeu, na Província da Zambézia, bem como Mopeia e Morrumbala, na Província da Zambézia. Por outro lado, o Centro vai receber e treinar agricultores de todos os outros distritos da Província de Sofala.